

UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo () Relato de Experiência () Relato de Caso

ANÁLISE ECONÔMICO/FINANCEIRA: ESTUDO DE CASO EM UMA UNIDADE DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA NO MUNICÍPIO DE ÁGUA SANTA, RS

AUTOR PRINCIPAL: Daniela da Silva

CO-AUTORES: Tamara Heck, Adriani Cilene da Silva, Ânderson Scalvi Sommer, Letícia Mesacasa

ORIENTADOR: Oscar Bertoglio

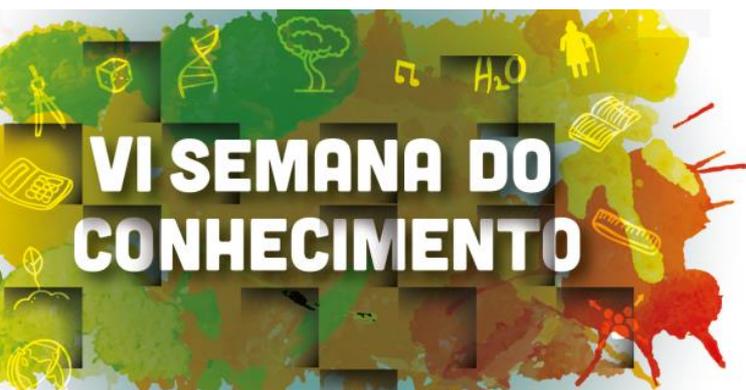
UNIVERSIDADE: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - campus Sertão

INTRODUÇÃO

O Brasil destaca-se como importante produtor e exportador de produtos derivados do Agronegócio (BRASIL, 2018). Batalha e Queiroz (2003) destacam que a gestão das empresas rurais é, na maior parte das vezes, focada nas técnicas de produção e conceitos operacionais de atividades específicas desenvolvidas, em detrimento das informações financeiras/econômicas.

Diante desse contexto, como é possível tomar boas decisões se há carência/limitação de informações gerenciais? Assim, teve-se, como objetivo geral, analisar uma Unidade de Produção Agropecuária (UPA), com ênfase nos seguintes aspectos: a) conhecer as principais características; b) quantificar o capital envolvido nos processos de produção; c) mensurar os quantitativos de produção e as respectivas receitas; mensurar/quantificar os custos de produção; d) calcular o desempenho financeiro (lucratividade) e o desempenho econômico (rentabilidade); e) comparar os desempenhos das duas atividades produtivas.

DESENVOLVIMENTO:



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



A UPA estudada está localizada no município de Água Santa, RS. Conta com 136 ha de área, sendo 100 ha utilizados para atividades de produção, com valor monetário estimado em R\$9.000.000,00, R\$7.500.000,00 destinados para a produção de soja e R\$1.500.000,00 para a produção de leite. Os dados referem-se ao ano agrícola 2016/17 e foram coletados junto aos proprietários no período de maio de 2017. A unidade conta com três unidades de mão de obra.

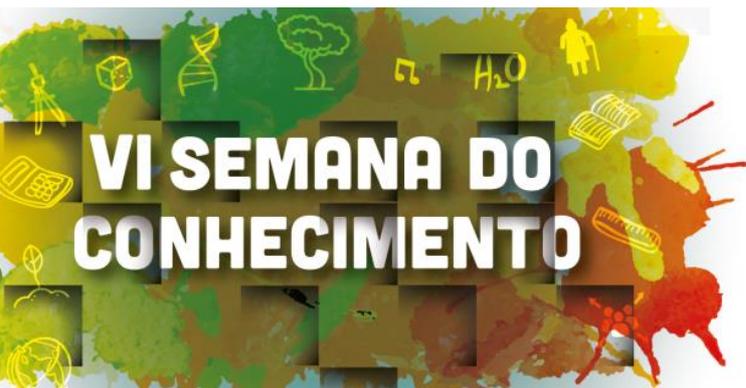
O inventário patrimonial nos mostrou, ainda, que os bens de capital somam R\$9.427.600,00, sendo R\$342.600,00 em bens móveis e R\$9.085.000,00 em imóveis. Do total geral, R\$7.906.220,00 são utilizados para a produção de soja e R\$ 1.521.380,00 para produção de leite.

Quanto aos volumes produzidos, obteve-se 5.165 kg de soja e 85.904 litros de leite, comercializados a preços correntes, que garantiram receita bruta de R\$335.725,00 e R\$85.904,00), respectivamente, totalizando R\$421.629,00 de receita bruta. Os custos de produção estimados, por sua vez, totalizaram R\$277.761,35, sendo R\$ 237.760,00 com a atividade da soja e R\$40.001,35 com a bovinocultura de leite. As receitas líquidas (receitas brutas – custos), por sua vez, somaram de R\$143.867,65, R\$97.965,00 e R\$45.902,65 para o total da UPA, soja e leite, respectivamente.

Em relação aos índices de lucratividade, o melhor indicador está na atividade de produção de leite, com 53,43%. Significa dizer que para cada R\$ 100,00 produzidos na UPA, R\$ 53,43 ficaram disponíveis para remunerar o capital envolvido no processo de produção. Para a soja a lucratividade foi inferior, ficando em 29,18%. No tocante à lucratividade média entre as atividades, percebe-se um indicador de 41,30 % para essa UPA. A rentabilidade geral observada foi de 1,53% a.a, considerada pouco atrativa, comparativamente a outras possibilidades de investimento. Como destaque positivo teve-se a rentabilidade da bovinocultura de leite, 3,02% a.a, enquanto a atividade soja apresentou rentabilidade 1,24 % a.a.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A adoção da pluriatividade de atividades comerciais nessa UPA vem de encontro a novas estratégias de manutenção do produtor na atividade rural. Entretanto, deve-se ter cautela quanto à concentração de produção da soja que necessita de um montante considerável de recursos imobilizado. Sob a perspectiva econômica fica evidente que a exploração do leite, vislumbrada como atividade secundária, consiste em importante atividade pela remuneração mensal proporcionada.



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



REFERÊNCIAS

BATALHA, M. O.; QUEIROZ, T. R. Tomada de decisões em propriedades agrícolas familiares: O uso dos sistemas de custeio e indicadores de desempenho. JCEA; Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 2003.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Estatísticas de comércio exterior do agronegócio brasileiro. 2018.

SANTOS, G. J. MARION, J. C.; SEGATTI, S. Administração de Custos na Agropecuária. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

UECKER, Gelson Luiz. A gestão dos pequenos empreendimentos rurais num ambiente competitivo global e de grandes estratégias. Disponível em: <http://www.sober.org.br/palestra/2/429.pdf>.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS